NOTÍCIA

9 agosto 2022
DCIPT

Potenciar a valorização do território

Governo e CIM Região de Coimbra avançam com Centro de Competências Geoespacial



A Secretária-geral do Ministério da Justiça, a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado (eBUPi) e a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra assinaram recentemente o protocolo com vista à criação de um Centro de Competências Geoespacial da Região Centro, que representa um investimento de 2,2 milhões de euros, provenientes do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.
Um dos objetivos deste Centro é apoiar a expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado, agilizando a recolha, tratamento e divulgação de informação, bem como a organização de competências e ações sobre a conservação de informação geográfica e espacial.
O Município de Cantanhede esteve representado na sessão de assinatura do protocolo pelo vice-presidente Pedro Cardoso, que tutela a área do urbanismo e ordenamento do território.
Segundo o autarca, “o Centro de Competências Geoespacial da Região Centro vai funcionar como um centro de apoio à operacionalização do projeto Balcão Único do Prédio (BUPi), de capacitação dos intervenientes no Sistema de Informação Cadastral Simplificado, e ainda de partilha de conhecimento, tendo em vista ações com impacto na gestão do território e na criação de valor para as atividades económicas”
Recorde-se que o BUPi - Balcão Único do Prédio funciona em Cantanhede desde 17 de maio de 2021, tendo já sido efetuadas cerca de 6.300 matrizes neste primeiro ano de atividade – das 130 mil que se preveem efetuar. Durante este período, este serviço chegou a todas as freguesias do concelho, através do balcão itinerante, que foi responsável por 2.070 matrizes.
Números que mereceram elogios da parte do secretário de Estado da Justiça, Pedro Tavares,

aquando da presença no Biocant, em Cantanhede, para participar na 4.ª edição do BUPi Envolve, iniciativa da responsabilidade da Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado que promoveu esclarecimentos e partilha de conhecimentos com os técnicos habilitados sobre a plataforma que potencia o conhecimento do território.
Na altura, o governante sublinhou que “a Câmara de Cantanhede tem revelado ser das mais dinâmicas neste processo de utilização e divulgação da plataforma”, adiantando que “dos 87 técnicos habilitados no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, 5 são do Município de Cantanhede”.